



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
CONSELHO DE ENSINO

ATA DA PIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO REALIZADA EM DOZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E UM

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e 10 minutos, por meio de ferramenta *Microsoft teams*, foi realizada a primeira sessão ordinária do Conselho de ensino sob a presidência do professor Roberto Carlos da Silva Borges e com a presença dos conselheiros Bernardo José Lima Gomes, Gilberto A. Castello Branco, Rosana Dischinger Miranda, Rafael Canellas F. Garrasino, Alexandre Martinez dos Santos, Carmem Lúcia Asp de Queiroz, Renata da Silva Moura, Mariane Amêndola dos Santos, Valéria Pereira, Alexandre Pereira Lima, Cristiano de Souza de Carvalho, Laércio Costa Ribeiro, Renata de Souza Gomes, Fernanda Zerbinato B. Velasco, Christian Vicenzi Nunes, Cleberon Lael Assis Melo. O Presidente do conselho deu por aberta a sessão com o expediente inicial esclarecendo que as atas das sessões anteriores ainda estavam sendo finalizadas. Passou a ordem do dia, item **2.1- Propostas do DCE CEFET/RJ para a graduação no Ensino Remoto**. Conselheiro Christian com a palavra destacou sobre os cortes de verbas nas universidades. Ainda destacou a situação da UFRJ, com contingenciamento de verbas.

Dando continuidade a sua fala, disse da sua insatisfação com a portaria n° 1124. Tendo sido uma proposta votada no CONEN e na Pós Graduação, ao ser submetida à PROJU veio com modificações. Então o documento atual não corresponde ao que foi proposto pelos conselhos. Iniciou apresentando o documento construído com base na pesquisa junto aos estudantes. Segue apresentando item a item, os resultados obtidos na pesquisa. Conselheiro deu destaque para a sobrecarga de atividades dos estudantes, que desconsidera a situação de pandemia, isolamento, problemas psicológicos, estresse entre outros. Outro ponto destacado foi a questão da reprovação por faltas. Esclareceu que foi convocada uma assembleia para todos os campi para referendar as propostas dos estudantes. Dentre os destaques da proposta: fim da reprovação por faltas, garantia da gravação das aulas, feriados sem atividades síncronas e assíncronas, mais vagas para auxílio dispositivo, retirada de avaliações nos recessos, informações e padronização sobre procedimento do trancamento de disciplinas, entre outras. O presidente do conselho, com a palavra, agradeceu e destacou os impactos da proposta. Informou ainda que fez consulta ao fórum de dirigentes sobre o controle de frequência e a equipe pedagógica estaria também avaliando a questão. Com a palavra conselheiro Bernardo ratificou que o regulamento sofreu modificações a revelia dos conselhos. Falou sobre a necessidade de se alinhar bom senso com as regulamentações para não engessar o processo e concordou com a necessidade de revisão do documento. Em seguida conselheiro Alexandre Martinez, destacou as dificuldades docentes também de dificuldade técnica, emocionais, etc. Ressaltou sobre as propostas do DCE que quando não há obrigatoriedade de presença abre-se brechas para o aluno se sentir a vontade em não participar. Disse que não estava cobrando presença e que os alunos não apareceram. Fez ainda ressalvas sobre as gravações ao vivo num momento em que os professores sofrem perseguição, podendo ser tiradas do contexto. Ressaltou que questões administrativas precisariam ser alinhadas com os setores. O presidente retomando a palavra propõe que, como

a equipe pedagógica já estava fazendo revisão da normativa 1124 esta poderia ser encaminhada para um debate específico na próxima sessão. Conselheira Renata Moura encaminha que para a revisão da portaria, seria mais rápido já formar uma comissão com a equipe pedagógica, e com representação discente, para esta revisão. Mediante o encaminhamento da conselheira, o presidente retirou a sua proposta. Conselheiro Christian, destacou novamente que a portaria foi aprovada sem ter sido referendada pelo conselho. Destacou ainda que a proposta dos estudantes visa a melhoria do processo com apresentação de soluções, sem se concentrar somente nas dificuldades. Não tendo mais quem quisesse falar, o presidente encaminha a proposta para votação: formação de comissão para revisão da portaria 1124 para trabalhar junto com a equipe pedagógica da DIREN. Proposta foi aprovada por unanimidade. Passando para a formação da comissão, apresentaram-se como voluntários os conselheiros: Cristian Vincenzi, Renata Moura, Laércio. Dando seguimento à sessão, passou ao **item 2.2- Constituição da comissão responsável pelos trabalhos relativos às eleições para o CONEN**. O presidente iniciou o ponto esclarecendo que quem deflagra as eleições para o CONEN é a Direção Geral mas que seria democrático que a comissão fosse formada no âmbito do próprio conselho e abriu para apresentação de voluntários. Não tendo tido manifestação voluntária, o presidente em consulta um a um, encaminhou para manifestação dos conselheiros. Como nenhum conselheiro manifestou o desejo de participar da comissão eleitoral, o presidente informou que vai encaminhar para a DIREG deliberar. Conselheiro Christian com a palavra destacou a importância do CONEN para a manutenção da democracia no período da intervenção. E ressaltou a importância da garantia da deflagração do processo eleitoral saindo do próprio conselho. Conselheira Renata Moura, destacou a necessidade de quem nunca participou de comissão se voluntariar por ser uma atribuição pertinente ao conselho. Conselheira Renata Gomes, destacou que não lembra quem fez parte da comissão anterior e pediu desculpas por não poder participar. Diante do impasse, o presidente do conselho disse que buscará soluções. Em seguida passou ao expediente final. Conselheira Renata Moura perguntou se a presidência já teria posição legal sobre a proposta do calendário e se teria posição em relação ao concurso. Sugeriu ainda que a matrícula seja realizada já com autorização do uso da imagem e som. Conselheiro Bernardo solicitou um a parte informou que já havia sido uma indicação do CONEN que fosse feito no momento da matrícula. O presidente então respondeu que o setor de concursos estava trabalhando numa proposta viável e que em relação aos calendários não houve tempo hábil para consulta. Presidente agradeceu a presença e deu por encerrada a sessão. Não havendo nada mais a tratar, eu, Flávia Rodrigues de Lima, lavrei a presente ata que, após aprovação, será assinada pelo presidente.

Roberto Carlos da Silva Borges
Presidente do Conselho de Ensino

Flavia Rodrigues de Lima
Secretária da DIREN